



Trabalhos Científicos

Título: Primeira Amostra De Ecocardiogramas Fetais Em Serviços Públicos E Privados E Análise Dos Fatores De Riscos Gestacionais Para As Principais Cardiopatias

Autores: LETÍCIA ALMEIDA PONTES (UFRN); MARIA MARINA LEONARDO ALVES COSTA (UFRN); KAIO CÉSAR AMARAL E SILVA (UFRN); HUGO MATOS BANDEIRA (UFRN); TASSILA GOMES MAIA (UFRN); FILIPE MARINHO PINHEIRO DA CÂMARA (UFRN); GISELE CORREIA PACHECO LEITE (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os ecocardiogramas fetais (EF) permitem o diagnóstico intrauterino de cardiopatias congênitas (CC), as quais são malformações fetais mais comuns e, muitas vezes, fatais. OBJETIVO: A partir da primeira amostra de EF de serviços públicos e privados do estado, buscar a frequência e os principais fatores de risco maternos para o desenvolvimento das CC. MÉTODOS: Levantamento de 570 EF, realizados no período abril/2011 a dezembro/16 por mesmo cardiopediatra, em quatro instituições públicas e privadas do estado. RESULTADOS: De um total de 570, 414/570 (72,6%) exames foram realizados em instituições privadas. No que se refere às indicações de exames, 240/570 (42,1%) dos laudos havia algum tipo de indicação descrita. Das indicações relacionadas à mãe, 84/240 (35,0%) tinham suspeito ou diagnóstico prévio de alguma forma de diabetes, 32/240 (13,3%) eram hipertensas e 18/240 (7,5%) possuíam tireoidopatia. Das indicações relacionadas ao feto, 21/240 (8,8%) possuíam outra malformação congênita e 12/240 (5,0%) restrição do crescimento intrauterino (RCIU). Do total de 570 exames realizados, 181/570 (31,7%) tiveram algum tipo de CC diagnosticada: comunicação interventricular em 167/181 (92,0%) pacientes, e 26/181 (14,4%) apresentaram repercussões hemodinâmicas. As gestantes dos serviços públicos tiveram mais diabetes 32/156 (32%), hipertensão 17/156 (10,9%) e RCIU 5/156(3,2%) comparado ao grupo das instituições privadas. Do total de exames alterados, 31/181 (17,1%) eram do serviço público e 150/181 (92,9%) do serviço privado e eles representaram, respectivamente, uma frequência de CC equivalente à 31/156 (19,8%) e à 150/414 (36,2%). CONCLUSÃO: Da análise, obtém-se uma grande frequência de CC e alta prevalência dos seguintes fatores de risco: diabetes, hipertensão, tireoidopatias e outras malformações, as quais se mostraram como as principais indicações para rastreio de CC no estado. Este estudo pioneiro trás dados epidemiológicos importantes para organização da assistência à criança cardiopata no estado.